



ENTEROPARASITAS EM OVINOS DA REGIÃO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Liza Ogawa¹, Petrônio Pinheiro Pôrto¹, Marcelo Alves da Silva¹, Amanda Monteiro da Silva¹, Murilo Abramides Moussa¹, Felipe Ferraz de Almeida¹, Vinícius Zavagli Marson¹, Barbra Martins Delgado¹, Priscilla Gomes Carneiro², João Luis Garcia²

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná, Setor de Veterinária e Produção Animal; ² Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva. E-mail: logawa@uenp.edu.br

Os enteroparasitas em ovinos causam grande prejuízo econômico devido à queda na produção de carne e leite, perda de peso, redução na conversão alimentar, mortalidade dos animais, entre outros. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar os helmintos e protozoários gastrintestinais em ovinos de propriedades da região Norte Pioneiro do Paraná. As amostras fecais de cada animal foram coletadas diretamente da ampola retal, com auxílio de luva de procedimento, e analisadas pela técnica de Gordon e Whitlock. Para correlacionar os resultados do exame fecal e as variáveis obtidas (raça, sexo, idade e consistência das fezes), foi realizada a análise estatística pelos testes de qui-quadrado ou de Fisher (EPI INFO 7), com intervalo de confiança de 95%. Foram coletadas 525 fezes de ovinos, sendo 97 (18,5%) provenientes de Andirá, 218 (41,5%) de Bandeirantes, 74 (14,1%) de Ribeirão do Pinhal, e 136 (25,9%) de Santo Antônio. Santa Inês foi a raça predominante com 323 (61,5%), seguido de White Dorper 36 (6,9%), Ile de France 8 (1,5%), Dorper 8 (1,5%), Texel 5 (1%) e Suffolk 3 (0,6%), enquanto 142 (27%) eram mestiços. O sexo feminino foi o mais prevalente com 494 (94,1%) e 31 (5,9%) eram machos. Quarenta e dois (8%) ovinos tinham idade de até seis meses, 118 (22,5%) de seis a 12 meses e 365 (69,5%) acima de 12 meses. A consistência das fezes em sua maioria foi de sÍbalas (322/61,3%) e as pastosas corresponderam a 203 (38,7%) fezes. Das 525 amostras fecais, 233 (44,4%) foram positivas para estrongilídeos, 108 (20,6%) para *Eimeria* spp., 6 (1,1%) *Strongyloides papillosus* e 18 (3,4%) para *Moniezia* sp. Houve diferença significativa quando associados os resultados de estrongilídeos e a consistência das fezes ($p=0,0231$), no qual 166 (32%) dos animais positivos apresentavam fezes pastosas, e quanto ao sexo ($p=0,0324$), onde 213 (41%) eram fêmeas positivas; e sem diferença significativa quanto à raça e idade. Não houve diferença significativa quando confrontados os resultados para *Eimeria* spp. e consistência das fezes e raça, porém houve diferença ($p=0,0001$) quanto à idade e ao sexo, pois, dos negativos, a maioria eram do sexo feminino (403/91%) e com idade acima de um ano. Não houve diferença significativa quando relacionados aos resultados dos demais parasitos, porém com diferença ($p=0,0001$) para *Moniezia* quanto à idade de seis a 12 meses e acima de 12 meses, fato que pode ser explicado pela discrepância da quantidade de animais negativos em relação aos positivos. A partir dos resultados obtidos, os proprietários foram orientados sobre a importância no controle destas parasitoses, com finalidade de diminuir os prejuÍzos econômicos e melhorar o manejo sanitário dos animais.

Palavras-chave: Carneiros. *Eimeria*. Estrongilídeos.

Fonte de Financiamento: Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu.